



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia Ltda. – SICOOB COOPERFISCO – é uma entidade de direito privado, que desenvolve atividades de intermediação financeira junto a seus associados por meio da mutualidade em relações de cooperação, atua como elemento difusor do cooperativismo como fonte de desenvolvimento social, cultural e econômico para os servidores da SEFAZ BA que estão a ela associados.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas de acordo com a legislação específica do Sistema Cooperativo (lei 5.764/71), preceitos do plano de contas das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), princípios fundamentais de contabilidade e demais normas que compõem a base regulamentar para sua escrituração contábil.

Para efeito de comparabilidade entre períodos subseqüentes, as Demonstrações Contábeis externam os exercícios 2005 e 2006 em reais 1 (R\$).

NOTA 3 – PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS

3.1 Apuração do resultado

As receitas e as despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “*pro-rata*” dia e calculadas pelo método linear.

3.2 Operações de crédito e provisão p/ devedores duvidosos.

As operações de crédito são contabilizadas pelo valor nominal acrescidos os encargos até data do encerramento das demonstrações, são ainda classificadas de acordo com o risco apresentado, levando em consideração a capacidade de pagamento, garantias prestadas e outras informações pertinentes à operação de acordo com as Resoluções 2682 e 2697 do CMN.

O nível de provisionamento obedece as Resoluções acima mencionadas, conforme exposto abaixo:

<i>Risco</i>	<i>Período de Atraso</i>	<i>Provisionamento sobre as operações</i>
AA	0	0%
A	de 0 a 14 dias	0,5%
B	de 15 a 30 dias	1%
C	de 31 a 60 dias	3%
D	de 61 a 90 dias	10%
E	de 91 a 120 dias	30%
F	de 121 a 150 dias	50%
G	de 151 a 180 dias	70%
H	acima de 180 dias	100%

3.3 O Ativo permanente

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição e representam, em 31/12/2006, o montante de cotas adquiridas do Sicoob Central Bahia e de ações do Bancoob.

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações/amortizações acumuladas, calculado pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica dos bens e direitos, sendo calculadas de acordo com o Decreto 3.000/99 da SRF às seguintes taxas:

	TAXA ANUAL	ANOS DE VIDA ÚTIL
Máquinas e equipamentos	10%	10 anos
Móveis e Utensílios	10%	10 anos
Sistema de Processamento de dados	20%	5 anos
Diferido	20%	5 anos

3.4 O Imposto de renda e contribuição social

É apurado com base na alíquota de 15% e a Contribuição Social com base na alíquota de 9% sobre o resultado trimestral do ato não cooperativo.

NOTA 4 – FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS DO SICOOB – FGS

O SICOOB COOPERFISCO é Singular Associada ao FGS - Fundo Garantidor do Sicoob. O FGS é associação civil, sem fins lucrativos e com personalidade jurídica de direito privado, é regido pelo seu Estatuto e pelos dispositivos legais e regulamentares aplicáveis, tem por objeto principal, prestar garantia de depósitos, à vista e a prazo, mantidos pelos associados nas Singulares Associadas, limitados individualmente ao valor máximo de R\$20.000,00 (vinte mil reais), por CPF ou CNPJ."

NOTA 5 – COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM PERÍODOS SUBSEQUENTES

Para fins de análise quanto a variação dos agrupamentos contábeis apresentados nas Demonstrações Financeiras, informamos que:

5.1 Demonstração do resultado do exercício – DRE

Na Demonstração do Resultado do Exercício DRE de 2005, o valor pago a título de juros ao capital, não foi reconhecido no resultado daquele exercício e sim pela dedução das sobras, fato modificado em 2006 pela constituição mensal da provisão e conseqüente reconhecimento na despesa, em obediência a circular 2.739/97 BACEN e com o intuito de não prejudicar a comparabilidade das demonstrações contábeis, foi adicionada na última linha da DRE o valor provisionado para que a análise não seja distorcida.

5.2 Balanço patrimonial

O balanço de 2005, não sensibilizou a discriminação entre o circulante e o exigível / realizável a longo prazo, sendo que para as demonstrações de 2006 tal segregação fora considerada no levantamento do balanço patrimonial.

NOTA 6 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

6.1 Composição da carteira de operações de crédito.

Modalidade	2006	2005
Adiantamento a Depositantes	25.293,97	5.639,03
Empréstimos	4.497.094,87	2.696.175,96
Cheque Especial	194.008,10	28.429,58
(-)Provisão para Operações de Crédito	(44.549,10)	(17.550,89)
Totais	4.671.847,84	2.712.693,68

6.2 Composição por nível de risco e por vencimento.

Risco	Operações a Vencer				Operações Vencidas					Total Geral
	Até 180	181 a 360	Acima 360	Total	15 a 60	60 a 180	180 a 360	Acima 360	Total	
AA	45.218,68	13.139,16	45.861,54	104.219,38	-	-	-	-	-	104.219,38
A	2.425.344,33	639.895,65	1.457.917,07	4.523.157,05	-	-	-	-	-	4.523.157,05
B	7.699,98	1.575,52	2.401,37	11.676,87	20.89,44	-	-	-	20.89,44	31.766,31
C	14.983,70	5.848,82	6.825,83	27.658,35	2.276,24	-	-	-	2.276,24	29.934,59
D	-	-	-	-	-	1.325,29	-	-	1.325,29	1.325,29
E	-	-	-	-	-	261,11	-	-	261,11	261,11
F	-	-	-	-	-	9.195,55	-	-	9.195,55	9.195,55
G	-	-	-	-	-	11,10	2.085,11	-	2.096,21	2.096,21
H	-	-	-	-	-	0,00	11.490,93	2.950,52	14.441,45	14.441,45
TOTAIS	2.493.246,69	660.459,15	1.513.005,81	4.666.711,65	22.365,68	10.793,05	13.576,04	2.950,52	49.685,29	4.716.396,94

6.3 Concentração da carteira de empréstimo.

Associados	Adiantamento Depositante	Cheque Especial	Empréstimo	Total Devedor	Percentual
1º	402,61	3.000,00	36.237,92	39.640,53	0,84 %
2º	0,00	0,00	36.957,37	36.957,37	0,78 %
3º	0,00	1.791,45	34.487,09	36.278,54	0,77 %
4º	0,00	901,40	35.173,07	36.074,47	0,76 %
5º	43,88	2.000,00	33.679,46	35.723,34	0,76 %
6º	16,64	500,00	34.631,34	35.147,98	0,74 %
7º	0,00	2.954,59	30.932,63	33.887,22	0,72 %
8º	0,00	0,00	33.799,86	33.799,86	0,72 %
9º	598,67	3.000,00	26.317,79	29.916,46	0,63 %
10º	0,00	0,00	29.184,42	29.184,42	0,62 %
10 MAIORES	1.061,80	14.147,44	331.400,95	346.610,19	7,34 %
TOTAL DEVEDORES>	25.293,97	194.508,75	4.496.594,22	4.716.396,94	100,00 %

NOTA 7 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ / OUTROS CRÉDITOS

São depósitos na Cooperativa Central, direitos a serem realizados de acordo o prazo de compensação e créditos oriundos de diversas origens apurados pelo valor de entrada, sendo contabilizados até a data de encerramento do balanço com os devidos acréscimos ou constituída a provisão em montante correspondente a capacidade de realização, de acordo com as normas do Conselho Monetário Nacional.

Outros Sistema de Liquidação	R\$ 22.000,00
Centralização Financeira	R\$ 1.758.482,93
Outros Créditos	R\$ 721,14
Renda a Receber	R\$ 721,14
Diversos	R\$ 13.117,75
Provisão Para Outros Créditos	(R\$ 13.117,75)

NOTA 8 – DEPÓSITOS

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos até a data do balanço reconhecidos em base “*pro-rata*” dia.

DEPÓSITO À VISTA	279.608,79
DEPÓSITO À PRAZO	4.551.942,06
DEPÓSITOS TOTAIS	4.831.550,85

NOTA 9 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

9.1 FATES

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social destina-se à assistência aos associados, funcionários e diretores. O Sicoob Cooperfisco destina anualmente 5% das sobras líquidas apuradas para a constituição deste fundo além dos ingressos decorrentes do resultado da atividade do ato não cooperativo. A rubrica está assim composta:

Constituição até dez/2005	R\$ 19.771,59
Utilização em 2006	R\$ (19.200,01)
Ingressos ato não cooperativo	R\$ 751,01
Destinação exercício 2006	R\$ 18.287,61
Saldo atual	R\$ 19.610,20

9.2 Provisão para passivos contingentes

O Sicoob Cooperfisco efetuou a provisão do PIS e da COFINS sobre o faturamento dos atos cooperativos relativo aos anos de 2002 a 2004, bem como a CSLL sobre o resultado contábil de 2003 a 2004, o valor do principal calculado sobre as devidas bases de cálculo mensal e trimestral para os respectivos tributos, bem como a atualização monetária, até 31.12.2006, perfazendo o montante abaixo evidenciado

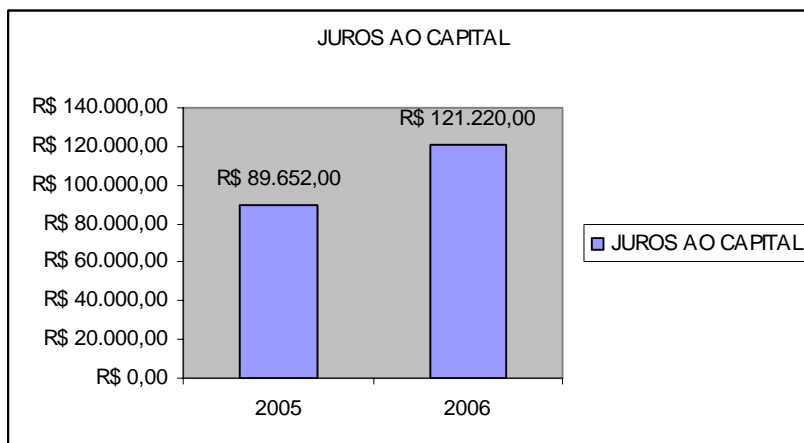
PIS Judicial	6.248,89
Cofins Judicial	40.518,03
CSLL Judicial	20.831,04
TOTAL	67.597,96

A partir de janeiro de 2005 a cooperativa não mais procedeu ao provisionamento do PIS e da COFINS sobre o faturamento e da CSLL sobre o resultado trimestral, ambos oriundos de atos cooperativos, pois com o advento da Lei 11.051/04 e 10.865/04 as referidas receitas do ato cooperativo podem ser excluídas da base de cálculo.

9.3 JUROS AO CAPITAL

Sobre o resultado financeiro de 2005 o Sicoob Cooperfisco deu início a sua política de remuneração de juros pagos sobre o capital próprio.

Em 31/12/2006 a Cooperfisco mantém provisionado a título de remuneração de pagamento de juros sobre o capital próprio, o montante bruto de R\$ 121.220,92, calculado a remuneração de 12% sobre o saldo médio anual das cotas de capital, apresentando evolução de 35,21% do ano anterior.



NOTA 10 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

10.1. Capital Social

O capital social está composto pela participação de 981 (novecentos e oitenta e um) cooperados, atingindo o montante de R\$ 1.180.708,64 (hum milhão cento e oitenta mil setecentos e oito reais e sessenta e quatro centavos) em capital integralizado.

10.2. Reservas de Capital

Esta reserva foi constituída através da assembléia extraordinária de 30.03.2005, a Cooperfisco constituiu o seu FUNDO GARANTIDOR DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO – FGCO, com o objetivo de garantir as operações de crédito na hipótese de sinistro do tomador, a composição da conta encontra-se assim discriminada:

Constituição em 06/2006	R\$	43.867,94
Utilização em 2006	R\$	(17.480,38)
Ingressos para suprimento do fundo	R\$	18.829,27
Saldo atual	R\$	45.216,83

NOTA 11 – SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA SSEMBLÉIA

A Cooperativa obteve durante o exercício de 2006 um resultado positivo de **R\$ 365.752,19**, sendo constituídas as participações estatutárias com o FATES e Fundo de Reserva pela dedução do resultado de 5% e 10% respectivamente, resultando o valor líquido de **R\$ 310.889,36**, conforme apresentado pelo quadro abaixo:

Resultado antes da distribuição estatutária	365.752,19
F.A.T.E.S	(18.287,61)
Fundo de Reserva	(36.575,22)
Sobras à disposição da Assembléia	310.889,36

Petrônio Alberto da Fonseca
Presidente

Cláudio Mattos Meirelles
Diretor de Financeiro

Alexandre Patáro C de Oliveira
CRC [BA-025973/P-9](#)